

O NORTE



PROPRIEDADE DE HONORATO JOSÉ DE SCUZA

ANNO XII

PIAUHI—THERESINA, 28 DE JUNHO DE 1910.

NUM. 455

A CARIDADE DO PROPHETA

Um dia uma pomba se assentou toda tremula no hombro do propheta Elizeu.

—Proteja-me! Salve-me, Santo Propheta do Senhor, um passaro feroz me persegue.

O propheta, cheio de piedade, escondeu a pomba debaixo da capa.

Quasi ao mesmo tempo um falcão se precipitou sobre elle com as asas abertas. Propheta! Propheta! O que fizestes? exclamou elle, meus filhinhos têm fome, pedem comida.

Tomando-me essa pomba que ia ser minha preza, és injusto para commigo, condemnas os meus filhos a morrerem de fome.

—Esta pomba veio se refugiar em mim, respondeu o propheta, não te entregarei de nenhum modo.

—Portanto, replicou o falcão, os meus filhos podem morrer de fome!

—Deixa de recriminações, disse o santo homem sorrindo, vou dar-te o equivalente da preza que reclamam.

Dizendo isto, tomou da faca e prepara-se a cortar em seu corpo um pedaço de carne do tamanho da pomba.

—Pára, exclama o falcão, eu sou o archanjo S. Miguel e a pomba é o anjo Gabriel. Quizemos experimentar a tua caridade.

Coração generoso, que Deus te abençoe. E depois de tal roçado com as asas, a pomba e o falcão subiram juntos para o céu azulado.

Pão de porteira

Não ha na existencia humana quem não atravesse uma epoca, com tal ou qual intensidade de gostos, quer espirituaes, quer materiaes, por esta ou aquella causa, por esta ou aquella virtude, por este ou aquelle heroismo. Todos se definem mui naturalmente. Homens e coizas, a vaidade com os seus gostos, o arrependimento com as suas lagrimas.

Contemplemos o homem que se

SANTA
Santa! esse nome que do céu distilla
O mel sagrado dos agrados favos...
Dentro d'elle o crepusculo rutila
E ha thronos de ouro de canários favos!
—Vendo-te, cedeio essa munda argila
By fructos ródicos de esquilos trastos,
E nos meus callos, scriba a luz tranquilla
Do amor que faz dos martyres escavos...
Faz-te o amor, o sonho e a purga
Faz-te lembrar as corações sangrados,
Entre as pompas do céo, Santa Theresa!...
Santa! esse nome é o meu tormento! Pensa!
N'um sempre os meus olhos desabradados
Nos legendarios marmores da vida...
MARANHO SOBRIHO

distingua pela magnitude de sua posição: todos o rodeiam, todos o admiram, todos lhe prestam a ephemera homenagem a que tes já, um dia, porem, cãe essa fulguração do cerebro ou do metecimento, que, afinal, se não extingue, mas amortece!

Para a mulher, o seo marco de ouro, são a infantilidade com as suas garrulices, a juventude, no céo tumultuoso das phantasias mares. Vem, depois, a idade madura, frisando o estado morbido de uma experiencia adquirida a troco de mil pezares. Depois, vem a velhice, que tomba para o segundo berço, e a demencia, que acaba tombando para o tumulo! São as phases que têm os seus limites, mostrando aos posteros que a humanidade sempre viva, mas se razezando.

Os neos, tambem, tomam vulto, correm mundos, e quando se supõe que chegaram ao apogéo, cahem para o olvido, a espera que transcorram muitos lustros para que revivam!

E essa misteriosa particularidade se estende da mesma forma ás flores. Ellas tambem pagam o seo tributo, são presas do mesmo inconcebivel, como mullto bem soube definir o poeta:

Até no reino das flores
Ha differença na sorte:
Umaz enfeitam na vida,
Outras enfeitam na morte.

Em uma deliciosa manhã deste mês, quando os primeiros passaros

iam entoando a eaudação matina á criação, fui contemplar o jardim publico. A natureza despertava, festiva. Manhã de luz; manhã de amores!

Admirava rosas, jacintos, magnificos orótos, quando deparei com dois bisonhos pés de lilaz. E dei para matutar, veio-me á lembrança que outr'ora era a flor predilecta da mocidade feliz. A flor predilecta por todos, a flor invejada por aquelles que a não possuíam!

Era a formosa emula do cravo... Entretanto, foram-se passando os dias alegres da existencia, (alegres, sim, porque diz o outro que antes a peor vida, que a melhor morte), e o lilaz foi perdendo o seo encanto, arrefecendo a admiração com que era festejada, e hoje, devido a caridade, talvez do Antão, lá estão dois pés daquelle flor mimosa, resurgindo de seo esquecimento, do olvido em que a envolveram, por uma causa misteriosamente ignorada!

Nas minhas horas de reflexões, acerca daquelle anathema cruel, penso que a mão da Providencia pairou sobre isso. E sabem porque?

Ha 15 ou 18 annos, uma formosa criatura do meio social theresinense, tomou tal sympathia ao lilaz que só comparecia a um baile, si o levava ao-cóllo e sobre as melenas. Não era só. Essa predileção subio de ponto que a vegetal, juntava o extracto e o óleo de lilaz, dois perfumes que tiveram em moda naquelle tempo.

Um dia, em um baile, ella deo com a presença de uma amiga, cuja toilette era cor de lilaz, e então exclama:

—Oh! meo bem! Dá-me um abraço: estas com um bello vestido de cor de minha paixão!

Quando havia occasião de não ser encontrada a tal flor, e as amigas insistiam para que fosse á festa, ella respondia peremptoriamente:

—Não vou!

—Tarece-me, pois, que essa particular adoração por uma flor que talvez tivesse alguma significação occulta ou reservada, deo causa a esse anathema sobre o lilaz mimoso que vi no jardim publico.

Catavento

Anúncios

Fez annos . . .

A 20,—a exm.^a senhórita Lavinia Camponeza Martins;

Fazem annos:

A 1,—a gentil e graciosa senhórita Julia Velloso; e os srs. Aarão Parentes, Theodorico Hollanda, Oscar Couto e o machinista Julio Fernandes;

A 2,—a demoiselle Cotinha Ribeiro; os d^{rs.} Benjamim Portellada e Esmaragdo de Freitas; e o reverendissimo conego Fernando Lopes e Silva;

A 3,—a sympathica senhórita Delmira Ribeiro e dona Lydia Santos;

A 4,—a estimada senhórita Belinha Gonçalves.

POSTAESINHOS

II

Um dia, ou melhor, em uma noite de festa, eu te abri o meo coração, como se fôra um coração de irmão, e a minha felicidade foi em um crescendo, que suspeiçi na minha proxima de ventura. E ella veio, cerrada como grandes garôas, entorpecendo membros, deitar o gelo de tua cruel indiferença sobre a alma ardentemente feliz daquello que tinha nos teos encantos

A mais formosa esperança,
do mais risôhno futuro;
mas oh destino arduo e duro!
quando num mar sem bonança.

O Doquinha.

LIGA MARITIMA

O Dr. Deoclecio Campos, Secretario da Liga Maritima, passou á commissão encarregada neste Estado de fazer a propaganda para a acquisição do drednought Riachuelo o seguinte telegramma;

O Senador Antonio Lemos, Intendente municipal de Belém, Delegado geral da Liga Maritima e presidente da grande commissão do Estado do Pará, para acquisição do novo Riachuelo, saucionou uma resolução desse conselho municipal subscrivendo com cincoenta contos de réis (50 000\$000) a sua quota na grande contribuição popular. O Conselho Municipal de Boa-Vista no mesmo Estado, votou um conto de réis (1 000\$000) para essa subscripção da Liga Maritima Brasileira. Peço divulgação dessa noticia, anticipando agradecimentos. Saudações.

Foi nomeado Delegado G'ral da

Liga Maritima Brasileira em todo o Estado do Paraby o Dr. Francisco de Moraes Correia.

Therezina, 15 de Junho de 1910

O Sr. Commandante da Guarnição deste Estado, nos mandou mostrar o seguinte telegramma:

São Luiz 22.

Para que providencieis conforme requer vosso patriotismo transcrevo o seguinte telegramma do Ministro da Guerra: Tendo-se aventado a ideia de construir-se por meio de uma subscripção nacional um poderoso encouraçado para substituir o "Riachuelo", que por sua antiguidade teve baixa do serviço, deveis convidar srs. generaes e mais officiaes a concorrerem para a realização dessa patriótica ideia descontando aqui na capital e nos Estados a partir do dia 1.^o de Julho proximo até 31 de Dezembro do corrente anno, dois dias de soldo mensalmente.

Esse convite deve ser extensivo a todos os funcionarios civis e aos officiaes honorarios e reformados em serviço nos diversos departamentos e estabelecimentos desse ministerio que animados por justo patriotismo certamente não se negarão descontar um dia mensalmente tambem de seus ordenados ou soldo durante aquelle prazo, devendo os descontos ter lugar no acto do pagamento dos respectivos vencimentos nas repartições encarregadas desse serviço. O novo encouraçado que receberá tambem o nome de Riachuelo perpetuará a grandiosa victoria dos nossos bravos camaradas da marinha nacional no memoravel dia 14 de Junho de 1866. — Saudações. — General Borman.

Saudações.

Coronel Iha Moreira.

VARIÉDADES

Diante de um sujeito surdo discutia-se qual a melhor qualidade de galinhas e passou-se depois a tratar do bello sexo.

Disse um dos interlocutores;

—Eu gosto das mulheres loucas.

—Eu prefiro as morenas, disse outro.

—Eu as claras, fallou o terceiro.

—E o senhor? perguntou um delle ao surdo.

—Eu prefiro as que põem ovos, respondeu elle muito lampreiro, suppondo que se tratava ainda de galinhas.

Os homens são capazes de todos os sacrificios; as mulheres descobrem esta palavra.

Um amigo encontra um medico recentemente diplomado:

O' meu caro! Então foste feliz com o teu primeiro doente?

—Felicissimo! A viuva foi de uma generosidade principesca!

Quem conta um conto . . .

Quando o medico do hospital chegou para passar revista quotidiana, perguntou:

—Como passou o n.^o 7?

—Mal, senhor doutor, o infeliz vomitou tres corvos. . .

—Como? Tres corvos?

—Sim, senhor, porque apenas sahiram do estomago do infeliz vomitaram espantados. Alguma bruxaria, não há duvida!

—Mas quem lhe disse tal couza?

—Casimiro, o outro enfermeiro.

—Chame lá o Casimiro.

Casimiro vem á presença do medico que lhe falla:

—Casimiro, você disse que o doente n. 7 vomitara tres corvos?

—Não, senhor, disse que vomitara dois. . . e creio que já não é pouco para um caso extraordinario. . .

—Você os viu?

—Não, senhor, foi Marcellino que disse.

—Pois o Marcellino que venha já á minha presença.

E o Marcellino, chegando, foi interrogado pelo medico:

—Senhor Marcellino, o sr. disse que o n.^o 7 vomitara dois corvos?

—Sim, senhor, mas foi um e não dois.

—Viu esse corvo?

—En, uão. A irmã Escolastica foi quem me deu a noticia.

—Pois bem, chame a irmã Escolastica, afim de que me explique o facto.

A irmã Escolastica, a piedosa encarregada de vigiar a sala onde se achava o enfermo n.^o 7, vem fallar ao medico.

—Que manda, senhor doutor?

—Irmã, a senhora disse ao Marcellino que esta noite o enfermo n.^o 7 vomitou um corvo?

—Que disparate! Que horror! O Marcellino é um mentirozo. O que eu disse foi que o n.^o 7 tivera um vomito negro como a axa de um corvo. . .

E assim ficou explicado o caso extraordinario.

O NORTE

DESENHOS RAPIDOS

ELLA

Festeja entre amigas, a uma hora desta, o seo venturoso natalicio. Alegre, prazenteira, cordalhe a frente o diadema de um futuro azulco, cor do sangue que lhe corre nas veias.

Luis.

ELLE

Depois de callejar os joelhos, unido de ternura a com a lembrança nos santos ou santas, lá do céu, preferio callejar os pés, passeando pelas igrejas, e lembrando-se do direito penal. Parece um contraseno. Mas não. Por signal é acadêmico e desses altos...

Julio.

D. JOAQUIM

S. Exa. o sr. Bispo desta diocese, volveo, hontem, a esta capital, vindo de Oeiras, onde havia ido em serviço do seo sagrado ministerio.

Acompanhou-o o reverendo monsenhor Alfredo Pegado, seo digno e virtuoso secretario.

—Durante o resto do dia a Sociedade tomou aspecto festivo: as bandas de policia e «Guarany» lá estiveram postadas, tocando varias peças.

—Correram animados os folguedos de S. João. Uma providencial ordem do poder policial, prohibio que os busca-pés e espadas fossem tocados soltos, pelo que nenhum facto anormal tivemos a lamentar.

O bumba-meo-boi percorreo as ruas da cidade, naquelles dias, continuando a sahir hoje, e amanhã, dia de S. Pedro.

—O coronel João Maria Broxado, importante commerciante e activo industrial desta praça, offereceu-nos amostras do sabão de sua fabrica á vapor. Podemos garantir, que não existe no mercado, sabão de qualidade superior, ao da «Fábrica á vapor Therezinense».

—A direcção da Empresa d'Edições Modernas, —rua da Quitanda, 114—sobrado, —do Rio de Janeiro, enviou-nos o fasciculo n.º um d'A Guerra Infernal, grande romance moderno d'aventuras. Cada fasciculo, de 30 paginas, custa 300 réis e contém um episodio completo profusamente illustrado.

Gratos pela fineza.

—O sr. coronel Pedro Thomaz de Oliveira offereceu-nos um exemplar do Memorial —do litoral da zona das

secas ao Brazil Central, contendo bello estudo topographico da cidade de Mossoró—Rio G. do Norte, com o qual se cogita de uma Estrada de Ferro de Mossoró ao Rio S. Francisco. Ali tambem se encontram bellas comparações entre o commercio exportador de varias praças, tabellas, discursos, etc. Somos gratos ao coronel Pedro Thomaz.

—Por occasião da festa inaugural do jardim, transitaram por aquellas immediacoes alguns magarifes de faca em punho, ostensivamente.

—Teve lugar a 20 do andante, por occasião do natalicio do capitão João Velloso, intima, porém animada brincadeira em sua chacara Grande Val, á Avenida Frei Seraphim. Foi servida variada mesa de doces e chocolate.

—Reclamam-nos que os aventaes dos conductores da carne verde, do curral ao mercado publico, são por demais immoraes, pelo que chamamos a attenção dos poderes competentes.

—Esteve esplendido o sarão offerecido, a 18 deste, ao academico de direito João Pereira da Silva, em casa de sua noiva, demoiseille Mariquinhe Nogueira.

—O sr. Campos Mello, 1.º secretario da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil, em officio que nos dirigio, communicou-nos que a 13 de maio ultimo, tomou posse a nova directoria eleita daquella associação, ficando assim composta:

Dunshoe de Abranches—Presidente;

Belisario de Souza Junior—Vice-presidente;

Bento de Campos Mello—1.º Secretario;

Durval Cahet—2.º Secretario;

João Mello—Thesoureiro;

Henrique Teixeira Guimarães—Procurador.

Agradecidos.

—Nos 2.º e 3.º sorteios do Grande Club—de instrumentos, do qual é agente nesta cidade o sr. Ademar Riballo, foram sorteados, respectivamente, os srs. Miguel Archajo de Carvalho e Cezolano Alves de Sant'Iago.

—Temos em mão o numero um da *Semana*, periodico que acaba de surgir na cidade da Parahiba. Gratos pela remessa, procuraremos permutar.

—O agente do Grande Club acaba de receber varios instrumentos musicaes e encordoamento para bandolim, violino e violão.

—No dia 19, teve lugar a inauguração do jardim publico, conforme noticiamos. O aspecto daquella

primeira secção era magnifico, pela profusão de luz, familias e cavalheiros. E depois, basta ter sido o primeiro acontecimento em Therésina, ainda não visto, para o delirio dos moços, nos deixarem uma agradável impressão e a certeza de que é uma realidade, hoje, o que até poucos tempos não passou de uma utopia.

As bandas de musica de policia e «Guarany», estiveram em uma das partes lateraes, executando variadas produções.

Mandamos as nossas saudações aos directores intellectuaes e materiaes da obra.

ALFINETINHOS...

Francamente, é de causar pena, ver, assim ao meio dia, no meio da rua, a menina censurar o seo efeito, porque, sabendo que ella iria ao baile, lá não foi...

Era caso de despreso!

—Diz o Cais, que o beberrão se parece com a tarrafa da malha miuda, porque não escapa nada...

—Com muita razão sustenta a Maria, que brilhante em gente pobre... é vidro!

—Briga seria entre dois inseparaveis companheiros, a deshoras, dá a entender que ali anda rabo de saia.

—Dizem por ahí a fora, que é simplesmente ridiculo e offensivo, se enganar a sinceridade de uma criança, apenas para jogar por lá bella.

—Uma do Cheiroso.

O Cheiroso foi a um bailezinho, com ares de quem entrava em salões aristocraticos. Dançou, dançou muito. Mais tarde aproximase de uma *excellencia*, que convergia com o namorado.

—Dá-me a honra de dançar comigo o proximo pulado?

Responde-lhe, então, colerico, o enfurecido namorado:

—E você quer ter a honra de tomar uma coediada na cabeça?

A's vezes, os ditos são caiporas!

—Uma resposta sertaneja:

—Porque é que o Joãzinho deixou a sua casa?

—Foi porque só queriam andar com o pé encachado em cima d'elle..

—Parece caçoada:—hontem, certa familia almoçou branquinhas fritas, porque a cosinheira, na occasião de preparar a carne comprada no mercado, no'ou, que sahia de dentro della uma legião de bichos de corvoico.

—Permittam a seguintes rectificação:—a cartinha foi dirigida ao Andrada, tratando de assumptos que punham em balanço a felicidade d'elle. Mas, como a autora necessitava de um presente, principiou rectificando o acremento,

O NORTE

O Norte é de publicação semanal.
Assinaturas:
Para a capital (por mez) \$500
Para o interior (trimestre) 2000
Typ.—Praça Saraiva—Therezina.

Assim:—o sr.; em seguida passou a
trata-lo por *você*; depois por *tu*,
escrevendo mais na margem infe-
rior da terceira pagina esta lide-
za—*vira, meu anjo*.
Fez o pedido que entendoo e dei-
xou mais esta quadra, abaixo da
assinatura:

Adão, ingrato, tiranno,
Desconhecido do bem,
Vae amar quem não te ama,
Despreza quem te quer bem.

Bisturi

CORONEL BERTHOLINO FILHO

Para tomar parte nos trabalhos
da camara legislativa, acha-se en-
tre nós o nosso prestimoso e dis-
tincto amigo coronel Bertholino Al-
ves e Rocha Filho, chefe politico
em Jeromêna.

Acompanharam-n'o seus dignos
filhos Antonio e Getulio Soares da
Rocha e seu sobrinho Alberto Alves
e Rocha, que se destinam ao Am-
azonas.

—Procedentes da Sant'Anna, a-
cham-se entre nós as graciosas se-
nhoritas Zilia, Zulmira e Amelia
Ferreira.

—Volveo do Rio o commercian-
te José Cabral Arnaud.

—Seguiu para o Ceará o aca-
demico de direito Wladimir Abreu.

—De Colonia chegou o sr. San-
tudo Monteiro.

—Visitamos o sr. capitão Bento
Araujo e sua exm.^a familia, que
estão entre nós vindos de Arsim,
onde residem.

—O sr. dr. Ribeiro Gonçalves
viajou para Amarante.

—O socio chefe da acreditada
Fabrica Estrella—capitão Joaquim
Garreita, já volveo a esta cidade,
procedente do interior, onde anda-
va tratando de negocios concernen-
tes á sua casa.

—De regresso da Pardabiba,
chegaram, hoje no «Igarassu»
dona Sulica Parentes, senhorita
Ressú Leal e o bacharel Francisco
Parentes.

—Regressaram do Rio, os dres.
Theodoro Paz e Alberto Paz, este
depois de longa ausencia. Cum-
pimentos.

Com o intuito de cursar a Es-
cola Normal, está nesta capital a
exm.^a senhorita Julia Ferreira de
Carvalho, um dos bellos ornamen-
tos da sociedade oitrensa.

—Do passeio ao sitio Sant'Anna,
onde se demorou dois menses, re-
gressou a senhorita Urbana Leite.

—Fivemos o prazer de abraçar
o sr. coronel Pedro Sant'Anna, de
volta de sua longa e penosa viagem
aos confins do Araguaya.

—Regressou a esta capital dona
Josephia Paz, esposa do sr. dr. The-
odoro Paz, vinda do sitio Sant'-
Anna.

—Viajou para o interior o vene-
rando dezembargador José Furtado
de Mendonça.

—Estava entre nós o sr. Francis-
co Baptista, residente na Cannai-
stula.

—Com a exm.^a familia, é nosso
hospede o sr. Benisario Oliveira,
que está em tratamento, vindo da
Maravilha, termo de Balem, onde
é residente.

—Procedente de Natal, volveram
a esta capital o sr. coronel José
João dos Santos, seminarista Zaul
Padreira e o sr. Manoel Almeida.

—Viajou para Natal o semina-
rista Christino Santos.

—Regressou de seu passeio ao
Amarante, o sr. Benjamim Men-
teiro.

OBITOS

Depois de prolongado e penoso
soffrimento, evolou-se ás regiões do
Azul, o espirito do pequeno Doca,
filhinho do sr. capitão Raimundo
Pessoa e dona Maroca Pessoa. O fal-
lecimento teve lugar em casa de re-
sidencia do major Lóia Almeida, de
onde sahio o fefetro, acompanhado
dos parentes e pessoas amigas da
familia da Indifito extinto.

Nossas condolencias.

**TRIBUNA DO POVO
SAUDAÇÃO**

Mando affectuosos saudaes ao
meo jovem amigo Theodorico Hol-
landa, pelo desponter de mais um
anniversario em sua venturosa ex-
istencia, pelo que faço votos a
Deos, pelo prolongamento de sua
felicidade.

S. A. B.

A BARBEARIA de Manoel Ro-
cha dispõe de boas NAVALHAS e
optimas TESOURAS.

UVAS

Na casa n. 83 a rua da Gloria, fronteira á
de Balthazar vende-se pes de uvas em
cubitos.

**SOCIEDADE NACIONAL
DE AGRICULTURA**

O sr. dr. Veneslao Bello, pre-
sidente desta importante sociedade
com séde na capital da Republica,
pede-nos a publicação do seguinte
anuncio:

Esta sociedade no intuito de mi-
norar o mais possivel as difficul-
dades que assoberbam a lavoura,
organizou accordos com varias ca-
sas commerciaes, para fornecer a
seus socios, e assim está habilita-
da a proporcionar-lhes os seguintes
generos:

Arame farpado para cercas e
accessorios, rolos de 20 kilos com
160 metros de fio a 7/200 o rolo;
ditos de 40 kilos com 402 metros
de fio a 1/8; grampos para pren-
der o arame, moirões com dois me-
tros de altura, pilares para os can-
tos, varatas para as cercas, estica-
dores com manivela, esticadores
com moirões, enxadas das marcas:
Universal, Ralo, Radiante e Cruz
Vermelha de 2, 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4
libras, foices ns. 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9,
10, 11 e 12; machados estreitos es-
cortidos de ns. 3 e 4; largos ns. 3, 3 1/2,
4, 4 1/2, 5, 5 1/2 e 6; moirinhos para
fubá, marca Patente ns. 6, 8, 10, 12,
14, 16 e 18; idem marca Try ns. 8, 10,
14, 16 e 18; debolhadores de milho
Colonias, Black, Clinton e Agúia.
Arados americanos ns. 0, 00, B 1,
A 1 1/2, A 2 e A 3, cavadeiras pa-
ra tirar terra, americanas com duas
pás, para café com 3 e 3 1/2 li-
bras, pulverisadores, machina Bau-
er n. 1, pás para gosma, especifi-
co recommendado para gallinhas;
sulfato de cobre, para tratamento
de plantas; sulfato de ferro; sal a-
margo; sal de Glauber; enxofre em
fio, mercurio marca Bol, caixas
com 50, 100, 200 e 400 grammas;
escovas para animaes ns. 115 e
416; escovas francezas ns. 115, 116
e 117; tesouras para podar n. 27;
tesouras para tosar animaes, ma-
chãos para tosar animaes, raspa-
deiras com cabo e reforçadas,
correntes para arados e para carro-
ças, elo curto: 1 | 8, 8 | 16, 1 | 4,
5 | 6, 3 | 8, 7 | 16, 1 | 2, 5 | 8, 3 | 4;
elo comprido: 3 | 16, 1 | 3 e 5 | 16;
formicidas Merico, caixa com qua-
tro latas de quatro litros cada uma;
formicida Schoemaker, caixa com
seis botijas de 1 | 1 | 2 litro cada
uma, Saloxo, preparado para ali-
mentação do gado, Creolina Pear-
son, lata com um litro, Creolina
Werneck, lata com um litro; Electro
Sanitas; installações completas
para as industrias de lactifios pe-
la casa Hopkins Causser & Hopkins;
alcoól de 40° em latas de 18 litros;
colméas com os mais modernos a-
perfeiçamentos, choadeiras e cri-
adairas.

Para melhores informações os
Srs. socios devem se dirigir á sede
da sociedade, á rua da Alfandega n.
108, 1º andar, Rio de Janeiro.